

Trabalhos Científicos

Título: Mortalidade Infantil No Brasil Por Doenças Do Aparelho Respiratório Em 2022

Autores: LUCAS RAFAEL DA ROCHA COSTA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), ISADORA CARVALHO DE SOUSA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), LUANA GABRIELLA MARTINS DE MELLO MACEDO HOLLANDA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), LUCAS EMANUEL DE ARAÚJO SARMENTO (UNIVERSIDADE POTIGUAR), BEATRIZ CORRÊA MONTENEGRO DE CERQUEIRA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), MANOEL REGINALDO ROCHA DE HOLANDA (UNIVERSIDADE POTIGUAR)

Resumo: A mortalidade infantil por doenças respiratórias representa uma parcela significativa das mortes em crianças menores de um ano, refletindo desigualdades sociais e de saúde. Este estudo analisa as taxas de mortalidade infantil, identificando fatores de risco associados e avaliando a eficácia das intervenções preventivas. O entendimento desses dados tem o potencial de gerar impacto no manejo e, conseqüentemente, no desfecho dessas doenças no Brasil. Identificar e analisar o perfil epidemiológico das notificações de casos de mortalidade infantil por doenças do aparelho respiratório por regiões do Brasil, no período de 2022. Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa, do tipo retrospectivo, acerca das mortes por doenças do aparelho respiratório, no Brasil, no ano de 2022. Os dados foram coletados em julho de 2024 no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), através da plataforma DATASUS. Foram selecionadas as variáveis: ano de notificação, região, faixa etária e óbitos por residência. Durante o período de 2022, foram registrados 1600 óbitos por residência por região. As porcentagens foram aproximadas para o número mais próximo, sendo a região sudeste a mais afetada, com uma porcentagem de 31% do número total, registrando 495 óbitos. Seguido pelo nordeste, com 30%, com 481 óbitos. A região sul foi a que obteve menor porcentagem, com 8%, com 125 óbitos. A média dos valores do número de óbitos das regiões foi de 320, com um desvio padrão de aproximadamente 176. Das causas que levaram à morte infantil, destaca-se a pneumonia causada por um microrganismo não especificado, representando 37% do total das causas de mortalidade, com um número de 594 perdas. Este estudo apontou as causas mais prevalentes de óbito infantil por doenças do aparelho respiratório no ano de 2022. Nesse sentido, tendo em vista a pneumonia causada por microrganismo não especificado como principal motivo das mortes, é de extrema importância que a identificação dos agentes patológicos seja ampliada, uma vez que permite uma terapia mais direcionada, de modo a possibilitar a promoção de desfechos favoráveis.